

EM CAMPINAS

FHC tem problemas para decolar 16 FEV 1996

PANE NA BATERIA DEIXA HELICÓPTERO NO CHÃO

Uma pane num dos helicópteros da Força Aérea Brasileira (FAB) pregou um susto no presidente Fernando Henrique Cardoso ontem, no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). A aeronave que levaria o presidente e sua comitiva à casa do prefeito José Roberto Magalhães Teixeira (PSDB) apresentou um defeito na bateria e não conseguiu levantar voo. O grupo foi transportado num outro helicóptero que estava de reserva.

O incidente aconteceu por volta das 14h30 e passou quase despercebido das pessoas que acompanhavam a chegada de FHC ao aeroporto. Uma pequena fumaça no motor, porém, denunciou que algo estava errado com a aeronave. Os bombeiros que estavam de prontidão se

aproximaram com extintores, mas não precisaram intervir. O presidente e a comitiva foram para outro helicóptero, que decolou sem problemas.

O capitão-de-mar-e-guerra José Alberto Cunha Couto, responsável pelo esquema de segurança do presidente, informou que a pane ocorreu porque "a bateria arriou". A aeronave, um Super-Puma usado em operações militares, segundo ele, é moderna. "O momento de ligar o motor é sempre crítico, porque há risco de incêndio", afirmou.

Depois do susto, o presidente dispensou o helicóptero de reserva e voltou para o aeroporto num microônibus, que também fazia parte do esquema de segurança. "Temos sempre outras opções de transporte", disse Couto. Ele explicou que a opção



Arl Vicentini/AE

FHC deixa o helicóptero que teve pane em Viracopos

por um veículo terrestre foi feita por causa da forte chuva que caía no momento do retorno.

O presidente chegou a Campinas num avião da FAB por volta das 14h, com uma hora de atraso em relação ao horário previsto. Ele foi à cidade para uma visita de cortesia ao prefeito José Roberto Magalhães Teixeira (PSDB), que está afastado de suas atividades há dois meses por causa de um tumor no fígado.

O presidente estava acompanhado dos ministros José Serra, do Planejamento; Sérgio Motta, das Comunicações; Paulo Renato Souza, da Educação; e Clóvis Carvalho, da Casa Civil, além do governador Mário Covas. A comitiva deixou Campinas às 16h20, com destino a Brasília.

No domingo, o presidente faz nova viagem internacional, desta vez com destino ao México. A visita terá um cunho diplomático, político e cultural. Não está



Vidal Cavalcante/AE

E visita o prefeito de Campinas, José Roberto Magalhães Teixeira

prevista a assinatura de nenhum acordo a não ser a ratificação e possível ampliação dos já existentes na área de intercâmbio cultural e educativo. A comitiva presidencial será integrada pelos ministros das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, e pelo ministro da Cultura, Francisco Weffort.

O presidente Fernando Henrique Cardoso, que viajará com a primeira-dama, Ruth Cardoso, terá dois encontros oficiais

com o presidente mexicano, Ernesto Zedillo. Ainda há possibilidade de um jantar privado, no domingo à noite, com Zedillo e o escritor mexicano Carlos Fuentes.

Estão programados outros encontros com intelectuais mexicanos, entre eles, o escritor Octávio Paz. Terça-feira à tarde, Fernando Henrique dá uma aula magna no Colégio de México sobre o tema "A globalização e a nova ordem internacional".